

REPOSITÓRIO DIGITAIS DO CONHECIMENTO

A área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem por missão formular, conduzir, executar e avaliar a política nacional para a ciência, a tecnologia e o ensino superior, compreendendo a inovação de base científica e tecnológica, as **orientações em matéria de repositórios digitais**, a computação científica, a difusão da cultura científica e tecnológica e a cooperação científica e tecnológica internacional, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa. Em matéria de repositórios digitais essa orientação é realizada em articulação com a área governativa da Cultura.

Os repositórios digitais, pelas suas características e capacidade de disponibilização de conteúdos, são ferramentas chave e com um grande potencial para ampliar e democratizar o acesso ao conhecimento, tornar mais global a ciência, a cultura e a língua portuguesa e contribuir para que tenham mais visibilidade e impacto.

O impacto dos conteúdos disponibilizados nos repositórios digitais será maior se estes estiverem ligados em rede.

Várias instituições de ciência e cultura têm construído ao longo dos anos repositórios digitais, com conteúdos no seu âmbito de atuação mas que existem de forma dispersa, sem que tenha sido desenvolvido um esforço coordenador que potenciase a sua utilização.

Neste sentido, as áreas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Cultura estão empenhadas na criação de uma infraestrutura que identifique e constitua um referencial de acesso aos repositórios digitais de Portugal, na área da Ciência e da Cultura – Diretório de Repositórios Digitais (DRD) - tendo como propósito divulgar e estimular a utilização dos diversos repositórios digitais nas áreas referidas e sensibilizar as instituições para a responsabilidade que lhes cabe na salvaguarda e preservação da informação em suporte digital e na garantia do seu acesso no futuro.

Esta iniciativa reflete a política do governo no sentido da valorização da produção científica nacional, da promoção do conhecimento e da criação de condições para a sua partilha. A preocupação no sentido do reforço da responsabilidade cultural e patrimonial associada às áreas governativas da ciência, tecnologia, ensino superior e da cultura, em articulação com o enunciado conducente à adoção de uma Política Nacional de Ciência Aberta, contemplando a promoção e a difusão da cultura científica e tecnológica e a cooperação internacional, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa.

O DRD pretende ser uma infraestrutura destinada a cumprir a dupla missão de diretório e agregador, tem como objetivo proceder à identificação e caracterização dos repositórios digitais; contribuir para a divulgação e (re)utilização dos seus conteúdos e para a promoção da normalização técnica, interoperabilidade e de práticas de preservação digital.

Neste âmbito foi criado o Grupo de Trabalho para o Diretório de Repositórios Digitais, através do Despacho Ministerial n.º 15386/2016, tendo como principal atribuição apoiar na criação do DRD, na definição de políticas públicas e na produção de documentos orientadores.

Este projeto tem estabelecidas as seguintes metas:

A curto prazo

- Criação de um questionário para recolha de dados e informação sobre os repositórios digitais existentes em Portugal nas áreas identificadas.
- Elaboração de recomendações para a estrutura e requisitos da plataforma do diretório dos repositórios digitais existentes em Portugal.
- Produzir um diagnóstico dos repositórios digitais em resultado das respostas ao questionário disponibilizado para recolha de dados e informação.

A médio prazo

- Preparação de recomendações de curadoria e preservação digital.
- Preparação de recomendações para um plano de certificação dos repositórios digitais.
- Preparação de recomendações para a interoperabilidade entre repositórios digitais.

No que diz respeito a repositórios digitais científicos Portugal tem estado na linha da frente, possui uma infraestrutura madura e consolidada em torno do projeto RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. O RCAAP alberga 51 repositórios institucionais e 62 revistas científicas. Atualmente são disponibilizados mais de 350 mil documentos no portal RCAAP, em acesso aberto.

No mundo lusófono existem já vários países com repositórios digitais científicos que agregam resultados de investigação. O Brasil destaca-se pela quantidade dos documentos disponibilizados no portal OASIS.BR (Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto) que é superior a um milhão de documentos. Moçambique tem desde 2009 uma infraestrutura que agrega repositórios digitais, o SABER. Em 2012 foi criado o Portal do Conhecimento de Cabo Verde e mais recentemente, em 2015, o Repositório da Universidade Nacional de Timor Lorosae. Estes projetos e infraestruturas têm contado com o apoio técnico e científico da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da Universidade do Minho.



Mais informações sobre o DRD e formulário para recolha de dados sobre repositórios digitais disponíveis em: <http://repositorios-conhecimento.pt>